*Artigo

Dores nas penas e nas costas, o que pode ser?

Sintomas como dor, fraqueza e dormência nas pernas com piora ao caminhar são alguns sinais que podem estar relacionados à 'estenose de canal lombar'. A patologia se deve ao estreitamento do canal vertebral na região lombar por onde passa as raízes da medula. O agravamento desse estreitamento acontece quando se anda ou fica de pé, piorando os sintomas. Há uma melhora ao sentar-se, pois ocorre um aumento do canal aliviando a compressão das raízes.

Esta é uma condição associada ao envelhecimento da coluna acometendo principalmente a população idosa. Em sintomas leves é indicado tratamento conservador com fisioterapia, pilates ou osteopatia. Em casos que não há melhora ou sintomas incapacitantes, o tratamento cirúrgico é uma opção.

Hoje há possibilidade de realizar cirurgias pouco agressivas ao paciente com técnicas menos invasivas. A 'Cirurgia Minimamente Invasiva' é um conceito de cirurgia na qual, por meio de pequenas incisões cirúrgicas, são descomprimidas as raízes. A cirurgia é realizada com auxilio de microscópio, o que permite visualizar as estruturas com grande aumento.

Os cortes têm dimensões de 2,5cm a 3,0 cm, o que causa mínimo trauma na musculatura da coluna. Assim, o paciente já pode voltar a andar no mesmo dia após a operação e pode receber alta no dia seguinte, com rápido retorno às suas atividades. Na grande maioria dos casos em que não há instabilidade da coluna, não é necessário a colocação de próteses pois se preserva a estrutura da coluna.

Outra causa comum desses sintomas é devido a obstrução crônica de artérias dos membros inferiores, podendo ocasionar sintomas semelhantes. Caso apresente esses sintomas procure um especialista. A realização de atividades físicas rotineiras, não fumar e manter peso ideal são algumas medidas indicadas para manter sua coluna saudável.

Dr. Marcel Yamada é médico especializado em neurocirurgia pela Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto. É diretor da clínica Yamada e atua em Cuiabá sob o CRM 8470.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Cine Gazin hoje em Tangará

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra através das Secretarias de Turismo e Educação, juntamente com a empresa Móveis Gazin, trará ao Município o projeto Cine Gazin nesta terça e quarta-feira, dias 05 e 06. A novidade foi anunciada recentemente em uma reunião ocorrida entre os representantes da empresa e os Secretários José Bernadino e Adriano Fernandes. De acordo com o Secretário de Turismo, o Cine Gazin é um projeto que funciona dentro de uma carreta transformada em uma completa sala de cinema. O objetivo do projeto é disseminar cultura entre jovens e crianças de diferentes comunidades. "Serão cinco sessões por dia, ou seja, 10 sessões ao todo, todas gratuitas com direito a pipoca e refrigerante. As sessões serão às 8h, às 10h, às 13h30 e às 15h30, destinadas às escolas públicas e a última sessão será aberta a toda a comunidade às 19h", informou o secretário de Educação, Adriano Fernandes.

Unemat

Dois vídeos da Unemat venceram a final da 1ª edição do Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática. O Festival é promovido pelo Grupo de Pesquisa em Informática, Mídias e Educação Matemática (GPimem) da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Dentre os 20 vencedores na categoria Educação Básica, o vencedor unematiano é o vídeo 'Descobrindo a geometria com Kafer e Fekar'.

Categoria

Já na categoria Ensino Superior, dentre os 18 vencedores está o vídeo 'O dia do Curinga', feito por um grupo formado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do curso de Matemática do Câmpus Universitário de Sinop, juntamente com o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Benedito Santana da Silva Freire.

Salários

Um balanço divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nesta segunda-feira, 4, revela que a despesa média do poder público com um magistrado no Brasil é de R$ 47,7 mil por mês. Mato Grosso tem a média salarial de R$ 47,658 mil, de acordo com o levantamento. A média salarial está acima do teto constitucional para servidores públicos, que é de R$ 33 mil.

Desemprego

Divulgada pelo IIBGE, o estado de Mato Grosso teve a terceira menor taxa de desocupação no segundo trimestre de 2017, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), onde mostrou que entre abril e julho, cerca de 8,6% da população no estado estava desempregada. No Brasil, a taxa de desemprego caiu de 13,6% para 12,8%.

*Bastidores da Política

Prazo

O prazo de 15 dias úteis pedido pelo Governo do Estado para apresentar uma proposta de tabela salarial para os servidores do Detran que estão em defasagem desde o ano de 2011 vence hoje, 05. Até o momento o Sindicato dos Servidores do Detran (Sinetran) que representa a categoria não recebeu qualquer comunicação ou convocação para reunião para tratar do assunto.

Termo

O governador Pedro Taques e o presidente do Tribunal de Justiça de Mato, desembargador, Rui Ramos, assinaram nesta segunda-feira, 04, um termo de cooperação técnica que viabiliza a regularização fundiária de 45 mil imóveis pertencentes à carteira Imobiliária da extinta Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso, por meio do programa "Endereço Certo".

Realidade

"Endereço Certo" foi lançado em junho deste ano e é desenvolvido em parceria com Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e Desenvolve MT. O programa já é realidade nos municípios de Alto Araguaia, Alto Garças, Dom Aquino, Guiratinga, Pedra Preta, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.

Delação

A empresa que venceu a licitação para administrar a BR-163 também é citada na delação premiada do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), por suposta propina de R$ 1 milhão, que teria sido paga em 2010. Ele contou que diretores da Odebrecht lhe procuraram, no Palácio Paiaguás, e manifestaram que disputariam o edital de concessão da rodovia.

Odebrecht

Silval afirma que após a Odebrecht vencer a licitação, feita pelo governo federal, diretores lhe apresentaram o projeto de obras e melhorias na 163 e na BR-364 e, posteriormente, pediram ajuda para que o "órgão ambiental estadual desse uma atenção especial na licença ambiental necessária para executar o projeto".

Mencionado

Embora não tenha sido citado pelo ex-governador do Mato Grosso Silval Barbosa no acordo de colaboração com a Procuradoria-Geral da República, o nome do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), passou a ser um dos mais mencionados nos bastidores da política local. Poucos se sentem à vontade para falar abertamente sobre ele.

'Monstruosa"

Classificada como "monstruosa" pelo também ministro do STF Luiz Fux, que dias atrás a homologou, a delação de Silval provocou um terremoto político no Estado de proporções inéditas. A confissão de dezenas de esquemas de corrupção envolveu ainda o ministro da Agricultura e ex-governador, Blairo Maggi (PP), e todos os deputados estaduais da legislatura anterior.

Propina

O ex-governador afirmou que, posteriormente, pediu para o diretor da Odebrecht, Alexandre Barradas, R$ 1 milhão de propina, "não se recordando como essa entrega ocorreu. Contudo, afirma que a referida doação não foi contabilizada". A delação ocorreu no último dia 22 de maio, quando Silval depôs na Polícia Federal.

"Desde 1999, todas as eleições da Mesa da AL foram compradas"

Desde 1999, todas as eleições para a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso foram decididas pela compra dos votos de deputados, cujos valores variaram de R$ 100 mil a R$ 250 mil por voto.

A afirmação é do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), em sua delação à Procuradoria Geral da República (PGR), homologada pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 9 de agosto.

Em seu depoimento, o peemedebista detalhou quem foram os beneficiados e como ocorriam as fraudes nas eleições para o comando do Legislativo que, segundo ele, eram "praxe" no órgão.

"Não me recordo de nenhuma eleição para a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do ano de 1999 até os dias atuais que não tenha sido realizada mediante o pagamento de propinas".

Silval disse que, em 2003, quando José Riva se elegeu presidente da Assembleia e ele primeiro secretário, a eleição foi realizada "mediante o pagamento de propinas para os demais deputados".